

**Relato de caso: Síndrome Nefrítica em pré-escolar**

*SANTOS, Thalita Alves Morgado dos Santos; LEITE, Patricia Marques; ABDO, Thereza Pascal; FERRAZ, Rafaela Pinto; OLIVEIRA, Priscilla Hidalgo de Araujo; BASTOS, Luiza Giacomini.*

*UniFOA – Centro Universitário de Volta redonda*

**Introdução**

A síndrome nefrítica é definida como um grupo de distúrbios que afetam os glomérulos renais, ou seja, as estruturas responsáveis pela filtração do sangue. Na maior parte dos casos, resulta dos diferentes tipos de glomerulonefrites, podendo se apresentar de forma aguda, crônica ou rapidamente progressiva. A forma rapidamente progressiva, como sugere o nome, é a mais grave das apresentações da síndrome nefrítica, caracterizando-se pela destruição da maioria dos glomérulos. Esse efeito leva o portador da condição à insuficiência renal crônica em semanas ou dias e à conseqüente doença terminal renal, quando os rins funcionam com menos de 10% de sua capacidade e não prescindem da ajuda de medidas artificiais de filtração sangüínea, a exemplo da hemodiálise. A glomerulonefrite pós-estreptocócica acomete mais freqüentemente pacientes do sexo masculino, com idade entre 2 e 6 anos, mas pode ocorrer em qualquer faixa etária. O quadro clínico é bastante variável, podendo existir casos assintomáticos ou com sintomas discretos, até casos mais graves com insuficiência renal severa.

Normalmente existe antecedente de infecção estreptocócica (escarlatina, IVAS, piodermite) 7 a 21 dias antes do início dos sintomas. O quadro clínico mais comum é o aparecimento súbito de edema, hematúria macroscópica e hipertensão arterial, constituindo a chamada síndrome nefrítica.

**Objetivos**

Este presente estudo tem por objetivo relatar um caso de Síndrome Nefrítica em paciente pré-escolar, acentuando a importância do diagnóstico e tratamento corretos, visando a proteção renal.

### **Metodologia**

Para realizar esse trabalho, utilizou-se de avaliação do prontuário do paciente, que foi atendido no Hospital Municipal Munir Raful – Volta Redonda, e revisões de artigos científicos encontrados na biblioteca eletrônica Scielo.

### **Resultados**

No dia 10 de Setembro de 2014 foi admitido na enfermaria do Hospital Municipal Munir Raful, encaminhado pelo Cais Aterrado, pré-escolar com queixa de edema periorbitario acompanhado de febre há 1 dia. Acompanhante (mãe) relata que paciente não apresentou nenhum outro sinal e/ou sintoma. Ao exame físico admissional, paciente em bom estado geral e nutricional, edema periorbitario ++/4+, Pressão arterial 140x90mmHg, oligúria, lesões cutâneas crostosas. Demais sistemas sem alterações. Foi solicitado hemograma completo, que se apresentou normal, e EAS, que evidenciou hematúria (50/uL). A partir dos sinais e sintomas apresentados pelo paciente, complementados pela hematúria microscópica, chegou-se ao diagnostico de Glomerulonefrite pós-estreptococcica, pois paciente apresentou lesões em pele – uma das principais infecções estreptocócicas que antecedem esse quadro. Tal glomerulonefrite se manifestou através do conjunto de sinais e sintomas, compondo a síndrome nefrítica (edema, hipertensão arterial e hematúria). Foi iniciado então, de imediato, a terapêutica, composta por: cuidados gerais, sinais vitais de 6/6h, dieta hipossódica, restrição hídrica com volume total de 750ml, Penicilina Benzatina 1.200.000 IM dose única, Furosemida 1,5ml de 12/12h. Após 3 dias, paciente se demonstra com melhora do edema periorbitario e normalização da pressão arterial (110x80mmHg).

### **Conclusão**

Pôde-se concluir que, quando a síndrome nefrítica gera sintomas, pode ser diagnosticada clinicamente com mais facilidade por meio da história clínica do paciente e do exame físico completo, e é apenas confirmada por exames laboratoriais simples- hemograma completo e EAS. É de extrema importância o diagnóstico precoce, com o objetivo principal procurar evitar os males que possam lesar os glomérulos renais. Para isso, deve-se ter cuidados para evitar infecções bacterianas de qualquer espécie e tratar adequadamente as infecções eventualmente contraídas.

### **Referências**

ABC.MED.BR, 2014. **Síndrome nefrítica: conceito, causas, sintomas, diagnóstico, tratamento, prevenção e possíveis complicações**. Disponível em: <<http://www.abc.med.br/p/sinais.-sintomas-e-doencas/556552/sindrome-nefritica-conceito-causas-sintomas-diagnostico-tratamento-prevencao-e-possiveis-complicacoes.htm>>. Acesso em: 13 de setembro de 2014.

BRAUNWALD, Eugene; FAUCI, Anthony S.; HAUSER, Stephen L.; KASPER, Dennis L.; LONGO, Dan L.; JAMESON, J. Larry - Harrison Medicina Interna - 2 Volumes - 18ª Edição, Editora Artmed, Rio de Janeiro, 2013.

NETO, Augusto Scalabrini; VELASCO, Irineu Tadeu; MARTINS, Herlon Saraiva; NETO, Rodrigo Antônio Brandão - Emergências Clínicas - Abordagem Prática - 8ª Edição, Editora Manole, 2013

NEFROPED. Síndrome Nefrítica Aguda. Disponível em: [http://nefroped.hc.ufmg.br/Portal/Arquivos/iArquivos/publicacao\\_110.pdf](http://nefroped.hc.ufmg.br/Portal/Arquivos/iArquivos/publicacao_110.pdf). Acesso em 13 de setembro de 2014.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA. Síndrome Nefrítica. Disponível em: <http://sbn.org.br/pdf/diretrizes/recomendacoes.pdf>. Acesso em: 13 de setembro de 2014.

### **Agradecimentos**

Agradecemos ao Dr. Albino e ao Dr. Amaro pela disposição em nos ajudar a elaborar esse relato de caso, pois o mesmo se demonstra com extrema importância e relevância.

Palavras-chave: síndrome nefrítica; glomerulonefrite; pré-escolar.

[thatty\\_morgado@hotmail.com](mailto:thatty_morgado@hotmail.com)